



## PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Considerando que:

1. De acordo com os dados disponíveis, estima-se que existam 400 associações e colectividades em actividade na cidade do Porto, envolvendo nos seus órgãos sociais cerca de 6 mil pessoas, que promovem actividades recreativas, desportivas e culturais, para além de serviços cívicos e sociais, que envolvem milhares de portuenses;
2. O movimento associativo popular é um elemento essencial para a preservação da coesão social, de dinamização da cidade, de defesa dos direitos, de reforço dos laços de solidariedade e de organização popular para dar resposta a necessidades concretas, sobretudo num contexto nacional de agravamento da situação económica e social, a que acresce a nível local a problemática do despovoamento da cidade e envelhecimento da sua população;
3. O Porto aderiu em 2001 à Associação Internacional das Cidades Educadoras e que na Carta das Cidades Educadoras se pode ler no seu artigo 18º que: “se deve estimular o associativismo, como forma de participação e responsabilização cívica”;
4. A Câmara Municipal do Porto tem o dever de estimular, incentivar e acarinhar o trabalho generoso e desinteressado de milhares de portuenses, envolvidos nas actividades do Movimento Associativo Popular da cidade;

Mas tendo em conta que:

- A. O movimento associativo atravessa um momento particularmente difícil, tendo em conta a redução do número de associados e do valor da quotização, para além de muitas associações e colectividades verem-se forçadas a reduzir a sua actividade ou verem-na mesmo paralisada, por dificuldades ao nível da manutenção de instalações ou de não terem instalações adequadas para prossecução das suas actividades, o que tem contribuído para o desaparecimento de muitas associações e colectividades na cidade;
- B. Muitos dirigentes associativos apontam que existe uma falta de apoio e desvalorização das actividades que desempenham, por parte dos poderes autárquicos na cidade do Porto;

- C. Os apoios existentes do município ao movimento associativo são manifestamente insuficientes para fazer face às necessidades, são esporádicos e estão dispersos por várias entidades, como a PortoLazer, EEM e a Fundação Porto Social, e estão mais vocacionados para eventos, nomeadamente na área desportiva (programa Porto Associativo);
- D. A situação da transferência de posse Quartel de S. Brás para o município continua por resolver desde Dezembro de 2001, adiando o projecto de criação neste local de uma Casa das Associações e Colectividades, que poderia contribuir para apoiar as actividades do movimento associativo da cidade;

A Câmara Municipal do Porto, reunida em 13 de Dezembro de 2011, delibera recomendar ao seu Presidente que:

1. Instrua os serviços para fazer um levantamento exaustivo da actual situação das associações e colectividades existentes na cidade do Porto, de forma a ajustar as políticas publicas necessárias de apoio ao associativismo;
2. Crie um pelouro com a responsabilidade do movimento associativo, que seja parte constitutiva de uma estratégia de apoio às associações e colectividades, mas também uma “porta única” onde estas se possam dirigir directamente;
3. Crie um Programa Municipal de Apoio ao movimento associativo popular assente na promoção do desporto, da cultura, do lazer, de serviços cívicos e sociais, tendo em conta as especificidades de cada associação e colectividade, com o estabelecimento de contratos-programa de médio prazo com objectivos e condições definidas entre as partes, de forma a dar sustentabilidade aos planos de actividade a levar a cabo pelo movimento associativo e permitir o controlo de execução por parte do município;
4. Avalie a possibilidade de utilização de edifícios propriedade do município por associações e colectividades, tendo em conta as necessidades quanto à falta de instalações ou de instalações adequadas por parte de muitas colectividades para o exercício cabal das suas actividades;
5. Tome as diligências necessárias para assegurar a transferência de posse do Quartel de S. Brás do Ministério da Defesa para o município, de forma a avançar efectivamente com um anseio antigo de criação neste local de uma Casa das Associações e Colectividades.

Porto, 13 de Dezembro de 2011

O Vereador  
da CDU – Coligação Democrática Unitária

(Pedro Carvalho)